PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 2, 12 agosto 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 12 de Agosto de 1928. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves | **N. 2**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Mez de Agosto

Abstinencia.—E' de abstinencia, sem jejum, não se podendo comer carne, nem uma vez, o dia 14 de Agosto proximo, vigilia da Assumpção de Nossa Senhora.

Dia santo.—O dia 15 de Agosto, que cae, este anno, numa quarta-feira, é **dia santo de guarda,** queobriga a assistencia á Santa Missa e a abstenção de trabalho servil.

Santa Clara

E' hoje o dia de Sta. Clara, virgem e fundadora. Esta Santa nasceu em Assis, Italia, em 1.193. Tendo uma entrevista com S. Francisco, resolveu fazer-se freira e foi a fundadora da ordem das Franciscanas Descalças, tambem chamadas Clarissas.

Mais de 40 annos esteve esta santa no convento, regendo-se com a santidade de vida admiravel, e a maior prova de sua virtude foi a paciencia e a alegria que teve durante 28 annos de enfermidade que padeceu, nos quaes, algumas vezes, muito agoniada, nunca se viu seu rosto triste e nem se lhe ouviu palavra de queixa e sentimento. Tendo herdado grande fortuna, distribuiu-a com os pobres, nada reservando para o seu convento.

O Senhor, depois de sua passagem á melhor vida, obrou grandes milagres por sua intercessão.

A sociedade actual

A sociedade, por mais forte que seja a sua organização no ponto de vista puramente humano, será sempre uma instituição exposta aos caprichos dos mais audazes, se principios inabalaveis, quaes são os que o sentimento religioso revela, não lhe servirem de fundamento para que firme se sustente, e de antemural contra os movimentos das paixões humanas.

A Igreja, para que floresça e fructifique em sua missão divina, depende de um conjuncto de obras, que entre si ligadas, mutuamente se auxiliem, para a obra final, a salvação do homem.

De que vale frequentar os actos do culto, ouvir predicas, soccorrer-se de sacramentos, se todas essas graças obtidas vão sendo lentamente anniquiladas, através da vida social, pelo escandalo dos costumes, pelo exaggero da moda, por conversações libertinas, pelas leituras perniciosas que o máu livro e o máu jornal propinam, pela frequencia de espectaculos, em que a virtude é escarnecida, e o vicio campeia attrahente e suggestivo?

Infelizmente, muitos não sentem a acção, que, por ser lenta, não deixa de ser corrosiva, de todos esses males que a sociedade contemporanea alimenta, como fructos de progresso e de civilização. Nossa decadencia para o paganismo, no que de mais sordido e repugnante, é assustadora. Vamos perdendo até a noção do brio e do pudor.

E' um suicidio preparado, de hora em hora, não só para a vida do corpo, como, sobretudo, para a vida d'alma, no que ella possue de mais sensivel, a honestidade natural.

Não é, pois, a fugir de um perigo phantastico que a Igreja tanto insta para que seus filhos se conservem fiéis ás suas crenças, obedientes á sua moral. Defende o corpo, premunindo o espirito contra a invasão do mal.

Ama a humildade e nunca serás apanhado pelas ciladas do demonio. —S. Ephrem.

A verdadeira arma, a arma de precisão é a imprensa. Immediatamente lida por milhares de amigos e adversarios, fortifica uns, embaraça outros, obriga-os a se desmascararem, occupa-se com o facto recente, commenta o acontecimento da vespera e do dia.

Não se deve tratar no jornalismo somente de confraternidades; mas, tambem, de discussão, de lutas, de combates.

Os que desejam que tudo na imprensa se resuma a cumprimentos e lisonjas, não nasceram para essa difficil e nobre esgrima; os que querem mostrar musculos, são ridiculos; aquelles que, emfim, lançam mão da calumnia, da má fé, da diffamação, só têm direito á policia correcional ou ao desprezo.

LUIZ VEUILLOT.

Quanto mais generosos nós somos para com Deus, tanto mais graças elle derrama sobre nós.—S. Francisco de Paula.

Congresso das Municipalidades do Norte de Minas

COMO já noticiamos, está definitivamente marcado para o dia 10 de Outubro proximo vindouro, nesta cidade, sob as presidencias dos Srs. Dr. Antonio Carlos e Dr. Alfredo Sá, Presidente e Vice-Presidente do Estado, a installação solenne do Congresso das Municipalidades do Norte de Minas.

Pela Commissão Executiva, incumbida de promover e realizar esse importante certamen, foi escolhido seu secretario geral o nosso illustre conterraneo, professor Juscelino Dermeval da Fonseca, muito digno Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal de Diamantina.

A's Camaras dos Municipios da zona do Norte de Minas, foi solicitado, de cada uma, a contribuição de..... 1:000$000, para as despesas do mesmo Congresso (installação, impressão de trabalhos e theses, correspondencia, hospedagem aos elementos officiaes, congressistas, etc.).

Theses adoptadas pela Commissão Executiva, para serem discutidas e votadas no Congresso:

"AGRICULTURA E PECUARIA"

I) Fundação de campos praticos de agricultura e de sementeira de café, cacau, algodão, trigo e outros productos, e instituição dos mestres de cultura ambulantes para darem instrucções e regras aos lavradores.

II) Fundação de nucleos coloniaes nas zonas agricolas da região e maior expansão da corrente immigratoria para a lavoura, votando-se leis e medidas reguladoras do assumpto.

III) Revisão das leis e regulamentos do imposto territorial na parte relativa á taxa fixa, para mais equitativa tributação dos terrenos, tendo em vista o seu valor real e venal.

IV) Fundação de estações de monta na zona pastoril, e facilitação dos meios de introducção de gado das raças mais aconselhadas.

V) Meios de defesa dos rebanhos agricolas contra as enzootias e epidemias que os assolam.

VI) Necessidade e conveniencia de as estradas de ferro que servem á zona serem apparelhadas com carros apropriados ao transporte de gado bovino para córte.

VII) Credito agricola. Sua possibilidade. Typos de bancos mais adaptaveis á zona.

"VIAÇÃO"

VIII) Systema rodoviario por meio de linhas tronco, attendendo ás diversas regiões do Norte do Estado.

IX) Expansão e aperfeiçoamento da navegação do São Francisco. Estudo da navegação do Jequitinhonha e auxilios para incentival-a.

X) Plano de viação ferrea do Norte. Necessidade e conveniencia da ligação da Estrada de Ferro Bahia e Minas á Estrada de Ferro Central do Brasil, partindo do ponto mais conveniente da primeira, no municipio de Arassuahy, ao ponto mais conveniente da segunda, no municipio de Bocayuva; prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Montes Claros a Tremedal.

"MINERAÇÃO"

XI) Votação de uma lei que permitta e facilite a exploração de mineraes em terrenos do Estado, seja mediante venda ou arrematação em pequenos lotes.

"INSTRUCÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL".

XII) Creação de um gymnasio official de instrucção secundaria, com internato e externato, no ponto mais conveniente.

XIII) Fundação de asylos e escolas para menores abandonados e pervertidos.

"SAUDE PUBLICA"

XIV) Fundação e installação de postos de prophylaxia, e fundação e installação de hospitaes regionaes na zona do São Francisco e do Rio Doce, para o tratamento da malaria e de outras molestias endemicas.

"RELAÇÕES MUNICIPAES"

XV) Cooperação e collaboração entre os municipios para o seu desenvolvimento material e moral.

XVI) Conveniencia da isenção de impostos e taxas sobre productos agricolas e industriaes, oriundos do municipio ou de fóra delle, e destinados ao consumo local.

NÃO vos fieis em apparencias, nem acrediteis em palavras: o tambor faz muita bulha e não está cheio senão de vento.

Natalicio de Santo Antonio

A Pia União do Pão de Santo Antonio festejará com jubilo, no dia 15 proximo, o natalicio de seu glorioso Patrono.

O que foi o grande Santo na infancia, mostram os exemplos de piedade que sempre deu, quando menino do Côro, na egreja de S. Maria, em Lisbôa.

Apenas entrava na egreja, ajoelhava-se com grande humildade e devoção, deante do S S. Sacramento e, alli, com as mãos erguidas para o céo, se dirigia ao altar S. S Virgem, aonde, como um anjo, parecia absorto, elevado na contemplação. Ajudava e ouvia missa com tanta devoção e respeito, que parecia uma imagem, com as mãos deante do peito e olhos erguidos para o céo.

No oitavo dia do de seu nascimento, foi Santo Antonio regenerado nas aguas lustraes do baptismo, sendo-lhe dado o nome de Fernando.

—Para celebrar essa IV festa antoniana, haverá missa festiva, na Capella do Pão do Santo Antonio, sendo entoados pelo seu côro harmoniosos canticos. Seguir-se-á a benção solenne do S S. Sacramento e a benção dos pães para os pobres asylados.

A esperança é a unica riqueza dos que nada possuem.

Coisas & Coisas

***

Após a missa, por alma de B., á porta de uma igreja, nesta cidade, alguem, simplesmente por ignorancia, extranhou, certa vez, que o sacerdote celebrasse a missa que pedira, por alma de um seu irmão, revestido de paramento vermelho.

Injustamente e mais por ignorancia, repito, esse alguem censurou o padre; foi até mau juizo delle, o ponto de dizer, publicamente, que aquella missa fôra celebrada por intenção de outrem e, no emtanto, fôra elle quem *pagára o pato* . . .

Quem não sabe, diz o vulgo, é companheiro de quem não entende. Falar disto ou daquillo é mui facil, mas falar com razão, com conhecimento do que diz, é mais difficil.

A folhinha ecclesiastica, fiquem todos sabendo, afim de que tenham mais cuidado com a lingua, marca, em latim, a côr da casúla com que o sacerdote tem de celebrar o Santo Sacrificio da Missa, cada dia do mez. Embora a missa pedida pelo injusto reclamante fôsse celebrada em suffrágio, o sacerdote não podia paramentar-se de preto, desde que a folhinha não permittia, naquelle dia, missa de *Requiem*.

Entretanto, ha dias, com excepção das oitavas de festas privilegiadas, em que a folhinha marca *alb*, paramento branco, ou *rub*, vermelho, e é permittida missa de *Requiem*, isto é, para defuncto, podendo, portanto, o paramento ser mudado de *alb* ou *rub*, para *niger*, preto.

Vem a proposito esclarecer tambem este caso:

De accôrdo com as decisões do penultimo Synodo Archidiocesano, o tóque do sino, para missa em suffragio ou de *Requiem*, não póde ser dôbre funebre, quando o sacerdote não puder celebrar com paramento preto.

A casula o povo conhece pelo nome de capa, e diz sempre que o padre fulano celebrou com capa preta, branca, vermelha ou roxa.

Em summula, são esses os casos em que o sacerdote não póde mudar a casula branca ou vermelha, para preta.

E' sempre prudente não se falar do que não se entende, para não se incorrer em faltas, não fazer mau juizo, nem praticar injustiças.

N.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

Dr. Francisco Brant

No dia 15 do corrente, completará mais um anno de existencia preciosa e utilissima, toda cheia de assignalados serviços á causa publica, nos diversos e importantes cargos que tem occupado, com notavel proficiencia e zelo, o sr. dr. Francisco Brant, nosso particular amigo, filho illustre de Diamantina. Cathedratico da Faculdade Direito de Bello Horizonte, Juiz de Direito avulso e ex-Administrador dos Correios de Minas, cargo esses em que sempre se houve com grande brilho para o seu nome.

Não podendo deixar passar despercebida essa data, que, para nós, é tão grata, antecipamos ao prezadissimo amigo e dilecto filho desta terra, que justamente o idolatra, os votos sinceros que fazemos a Deus, para que festeje, por longos annos ainda, tão alegre e auspiciosa ephemeride.

A verdadeira e solida riqueza é a graça de Deus. Com ella, os pobres são ricos, sem ella, os ricos são pobres. —Herculano Horta.

D'Annunzio no Index

A Congregação do Santo Officio determinou que todos os escriptos do poeta Gabriel D'Annunzio, a partir de 1911, são injuriosos á Fé e á moral, e mandou-os incluir no Index.

Em ser recatada e decente, só pode lucrar a mulher, ainda que o não quizesse ser, sinão por conveniencia.

Em não o ser, só tem a perder.

Não poderá sonhar com um lar feliz, nem para isso encontrará noivo.

Quando passar esta rajada de loucura e dissolução, lamentará o tempo perdido, as energias gastas, e, no horror de si propria, maldirá daquelles que, longe de a desviar dos maus caminhos, pessimos paes, esposos cynicos, mães tolerantes, a acompanharam com estimulos e recompensas, no caminho da perdição.

Um facto eloquente já se nota na vida social: é a desconsideração com que são tratadas as senhoras, fóra do meio das relações habituaes.

Quem, hoje, se levanta no bond, para deixar passar uma senhora?

Quem lhe cede o logar no banco?

O passeio na rua?

Onde aquelle respeito, outr'ora tributados ás senhoras de todas as edades?

Augusto de Lima.

(Da Academia Brasileira).

Nosso Anniversario

Continuam a sensibilizar-nos, sobremaneira, os prezados collegas de imprensa, pelas suas captivantes manifestações sobre o XXII anniversario do nosso modesto jornal:

Recortamos:

Do «Diario do Commercio», de Bello Horizonte:

"Pão de Santo Antonio"

Com o seu numero de 29 do mez findo, completou vinte e dois annos de existencia o nosso sympathico collega "Pão de Santo Antonio", editado em Diamantina, prospera cidade do norte de Minas, sob a criteriosa direcção do nosso illustre confrade J. Augusto Neves.

Jornal eminentemente catholico, o "Pão de Santo Antonio" tem defendido com galhardia os interesses da religião, ao mesmo passo que advoga com dedicação e patriotismo os da collectividade diamantinense.

Ao nosso valoroso collega—desejamos franca prosperidade e prolongada existencia.

D'«A Familia», de Th. Ottoni:

"Pão de Santo Antonio"

Ha pouco, demos noticia que a brilhante folha semanal, que traz a epigraphe acima, editada em Diamantina, tomou um novo aspecto, tendo crescido consideravelmente em formato. E' com summo prazer que registramos, occorrendo o dia 29 deste, mais um anno de publicação dessa utillissima folha, que sob a poderosa protecção de S. Antonio tem progredido e tem sido o intrepido e incançavel propugnador da bôa causa.

Calorosas felicitações! Ad multos annos!

Um bello habito é uma carta de recommendação.

Hoje o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que dictam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** Elle é imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

UM PEDIDO JUSTO

Começamos já a cobrança das assignaturas do *Pão de Santo Antonio*, concernente ao anno vencido.

Convencidos estamos de que os nossos dignos assignantes contribuirão, promptamente, com a pequena quantia que pagam, annualmente, assim como, os que nos devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua e cheia de sacrificios.

O rigor endurece o coração, a clemencia o abranda.

O mundo

Queres, leitora amiga, possuir do mundo uma idéa clara e precisa?

Eleva-te nas azas da Fé, desprende o espirito de sobre a terra, e, das alturas dos céos, deixa circumvagar a vista por este turbilhão de miserias!

Aquelles que a ti parecem viver contentes e tranquillos, levando a vida em um verdadeiro apogeu de glorias, são os mais infelizes; soffrem o desasocego da alma, falta-lhes a paz do coração. Vivem nos divertimentos, aonde tudo lhes parece sorrir; mas, si te fôsse dado, examinar, detalhadamente, seus corações, tremerias, talvez de horror, vendo a immensa tristeza, a dôr profunda, que lhes dilacera a alma, um quer que seja de extraordinario que não comprehendem!

Si sorriem, não é de contentamento, porque, nem sempre, o sorriso é o transmissor verdadeiro da alegria de nosso coração.

Quando te parecer, que tudo corre ás mil maravilhas, é o momento de tremer, porque o mundo é traiçoeiro e enganador!

Sei, por experiencia propria.

Queres ter algum allivio em tuas desventuras? Lembra-te da misericordia do Senhor!

Quando tens, diante de ti, aquelle livro pernicioso que te exalta a imaginação, não poderia Deus, levado pelo furor da sua colera, turvar-te a vista? Quando te preparas para ir áquella diversão, que parece ser innocente, escondendo, na fingida apparencia, uma fonte de peccados contra teu Creador, Elle não poderia, castigar-te, e, de momento, precipitar-te no abysmo?

Entretanto, não o faz. Pelo contrario, sustenta-te, mesmo quando caes em peccado, e, com mão extremosa, chama-te, para desviar-te do caminho da perdição.

Só Deus possue a verdadeira felicidade! Se queres encontral-a, não te fies no mundo. Tu me comprehendes... Eu quero dizer-te: Fóje do peccado, evita as occasiões, não provoques outros a peccarem com aquelle teu vestido escandaloso; não manches tu'alma, com aquella leitura frivola; e, se por accaso, já o fizeste, corre aos braços de Jesus, implorando misericordia e dizendo-Lhe:—«Perdoa-me, Senhor! Perdoa-me os escandalos que já dei, arrastando tantas almas para o peccado!» Deus, que é de infinita misericordia, então, te perdoará, fazendo-te, ao mesmo tempo, experimentar a felicidade que o mundo não te póde offerecer!

Approveita, emquanto tens tempo.

PAULINA.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Botucatú.—O Revmo. Sr. Padre Salustio Rodrigues Machado, cura da Sé, fez promessa de mandar, durante 13 terças-feiras, 10$900, para pedir ao miraculoso Santo Antonio, uma graça importante.

E já começou a cumprir o seu voto.

Diamantina: Uma devota, 5$000; Maria de Lourdes Lopes, 2$000; d. Carmen Diamantino Pereira da Silva, 5$000.

Botucatú: Revmo. Padre Salustio R. Machado, 10$000.

Biribiry: Maximiano Saraiva, 5$000.

Monjólos: Natalino Francisco, 5$000; Angela Lopes, $500.

S. Sebm. do Maranhão: Tóta, 5$000.

Formação: Raymunda da Luz, 4 velas e 2$000.

Riacho: Annita Medeiros, 10$.

Cidade de Claudio: D. Malvina Augusta de Amorim, 6$000; d. Maria B. de Jesus, 2$000; d. Italia Prado, 8$000; Clarimundo Agapito Paes, 1$000.

Aymorès (Th. Ottoni): Francisco Torres de Oliveira, 45$000; d. Maria Setembrina de Oliveira, 50$000; Stael Torres de Oliveira, 50$000; Emygdio Pinto, 5$000.

Cattas Altas: Maria Raymunda Pereira, 6$000; Basilio Mendes, 2$000; uma devota amiga, 3$200; um devoto amigo, 5$700; Cornelia Pereira, 1$100; Vitalina Alberto, 1$900; Anna G. Pereira, 3$000; Maria S. de S. José, 2$500; uma devota, 2$500; Josephina G. de Sá, 1$000; João Beata, $500; Margarida de Miranda, 1$700; Maria M. da Conceição, 1$000; Isabel Miranda, $400; Feliciano U. de Sousa, $400; Jesuina A. Arantes, $500; Raymunda Arruda, $200; uma devota amiga, $600; idem, $200; Clara Gomes, $100; L. Maria de Lourdes, $100.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Pedrelina Machado, 1$000; d. Emilia Neves, 1$000; Oswaldo Cesar, 5$000; uma devota, 1$000.

Chapadinha: João Antonio Costa, 2$000.

Rio Vermelho: D. Maria da Conceição, 4$500.

Rio Preto: José Miranda, 1$400.

S. João Baptista: Geraldo Leonardo Costa, 5$000.

Monjólos: João de Deus, esmolas angariadas para o cofre a seu cargo, 21$000; d. Maria Lopes da Silva, 1$000.

Barão de Guaicuhy: Joaquim Fernandes da Cunha, 3$000; d. Maria José Fernandes, 2$000.

Curimataby: Raymundo de Assis Figueiredo, 8.000: d. Maria Carvalho Figueiredo, 2.000.

Commemorações

Joaquim Felicio: Serafim Domingues Moreira da Silva e Julieta Moreira, em acção de graças, e para commemorar, no dia 17 proximo, as suas bôdas de prata, enviam aos pobresinhos de Santo Antonio, 50.000.

Rio Preto: Hilda Rocha, em lembrança de seu anniversario, 2.000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Cidade de Claudio: D. Amelia Augusta Rosa, 1.000.

Donativos em natureza

Diamantina: Francisco de Salles Rocha, 1 rapadura.

O silencio é a arma mais poderosa contra a intriga.

O augmento do nosso formato

Ainda pelo augmento do formato do «Pão», recebemos mui expressiva e carinhosa misiva de felicitações, que nos dirigiu o distincto amigo, sr. Eduardo de Siqueira Lima, nosso dedicado e prestimoso correspondente na cidade de Claudio.

Agradecidos.

Proseguem, activamente, na cidade, as obras de rêde de exgotto, que estão sendo feitas pelo actual governo municipal.

Do Mons. Xavier Rolim, digno vigario de Curvello e senador estadoal, recebemos delicado cartão de agradecimento, pelas nossas homenagens de apreço e admiração a s. exc., por occasião de seu jubileu sacerdotal.

Poucos homens raciocinam e todos querem decidir.

Modernismo

A influencia perniciosa desse modernismo sem brio vae sendo a causa da corrupção dos povos.

Está em evidencia o nú, e a mulher moderna, desvirtuada de sua sublime missão no lar, só aspira attrahir as vistas do mundo.

Mas, que é que o nú poderá ensinar de elevado e bom á massa popular, ante a qual se expõe por toda parte e até onde devia respeitar—a casa de Deus?!

A' estação da Missa, domingo passado, na Capella do Palacio Archiepiscopal, ouviu-se a voz aurea, auctorizada, do venerando, sabio e virtuoso Metropolita, reclamando, com toda razão, essa exhibição burlesca de «cannelas», braços e collos de fóra, nas funcções religiosas, como que para mostrar as «toilettes» no rigor da moda.

Que lição moral poderá dar u'a mãe de familia, uma professora, de cabellinho «á la homme», expondo as linhas dos seus contornos aos olhos de seus filhinhos, á vista de seus alumnos?

Que de nobre, que de moralidade poderá haver nesse espectaculo de exhibições indiscretas e ridiculas de pernas ou «cambótas»?...

Esses vestidinhos excessivamente curtos não transformam as mocinhas de hoje em verdadeiras bonifrates?

O nú não nobilita, não moraliza; pelo contrario, o nú degrada, corrompe e escandaliza.

Por ventura, quererão as mães e filhas modernas convencer-nos de que agradam a Deus e respeitam os templos com sua nudez?

Loco ignominiæ est apud indignum dignitas.

XISTO REIS.

Ha injurias que louvam e louvores que injuriam.

*** Em Diamantina, é rara a igreja em que, nos domingos, não haja missa com explicação do Evangelho.

Mas, serão muitos os fieis que aproveitam desse meio de instrucção religiosa?

Infelizmente, não.

A' hora da pratica, muitos saem para a fóra, ficam a conversar, a fumar, e, ás vezes, até perturbando o sacerdote, que fala, com suas conversas bem altas.

E porque saem? Porque não ouvem a pratica?

Porque se julgam tão instruidos que já não precisam della.

Pois se convençam de que são uns ignorantes, porque são poucos os que estão sufficientemente preparados para responder as difficuldades mais communs que os impios apresentam contra a religião. Estes são tão nescios que julgam que essas difficuldades não têm resposta, e os catholicos, em geral, são ignorantes que a não conhecem.

Eis, portanto, um grande perigo para a fé de muita gente, que assim corre o risco de se tornar incredula.

Estão, portanto, obrigados a instruir-se nas occasiões que se offerecem.

A paciencia encurta as distancias, suavisa os soffrimentos e faz esquecer as ingratidões.

«A Semana»

Com uma edição *chic*, commemorou o seu 1º anniversario de existencia jornalistica essa denodada e brilhante collega, de Bello Horizonte, sempre bem escripta e de leitura variada e attrahente.

Nossas saudações á sua illustrada redacção, com os votos de prospera e longa vida.

A exma. sra d. Pedrelina Machado offereceu dois bonitos ramos de acunçena, para o altar do glorioso Santo Antonio.

HOJE, 5 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Dr. Heitor

Com sua exma. familia, partiu, domingo passado, desta cidade, para a de Além Parahyba, o ex-Juiz de Direito desta comarca, exmo. sr. dr. Heitor Mendes do Nascimento.

Por occasião do seu embarque, a Estação da Central se achou repleta de povo, recebendo o illustre magistrado as mais sinceras e puras demonstrações de apreço e carinho da culta sociedade diamantinense.

O dr. Heitor Mendes do Nascimento, figura sympathica e de singular merecimento, não só como pae de familia modelar, mas tambem como juiz de linha, moral e civismo, teve, mais uma vez, o grato ensejo de receber as mais inequivocas provas de estima e do conceito em que o tem a Diamantina, em cujo meio deixa muitas saudades e largo circulo de amigos e admiradores.

Na Estação, vimos o Exmo. Sr. Arcebispo, Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, redactor d'«A Estrella Polar», outros representantes do nosso Clero, senador Olympio Mourão, dr. Alfredo Gouvêa, Juiz Municipal, dr. Julio Mourão, Promotor de Justiça, professor Juscelino Dermeval da Fonseca, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, auctoridades civis e militares, escrivães, advogados e mais funccionarios do Fôro local, muitas exmas. familias e representantes, emfim, de todas as classes da sociedade diamantinense e do «Pão de S. Antonio».

A s. exc. e á exma. familia, auguramos optima viagem, fazendo votos a Deus pela sua constante felicidade em sua nova e feliz residencia.

A homeopathia é o protestantismo da medicina.

Festa das Mercês

Vão sendo celebradas, com extraordinaria concorrencia, as tradicionaes novenas que precedem á festa de N. S. das Mercês, a realizar-se, com toda solennidade, nesta cidade, no dia 15 do corrente, constante de missa cantada e procissão.

Ao Evangelho da missa, pregará o erudito e apreciado orador sacro, Revmo. Padre Pio Freitas, superior do Seminario.

Romaria da Liga Catholica

Realizar-se-á, no dia 15 do corrente, consagrado á Assumpção de Nossa Senhora, sahindo da igreja de S. Francisco de Assis, para a igreja do Carmo, uma romaria da Liga Catholica «Jesus, Maria, José».

Alli será celebrada a Santa Missa, sendo distribuida a sagrada communhão aos romeiros.

O odio silencioso é um cancro que devora o coração.

Só no papel...

Ha leis municipaes que só ficam no papel, porque não são executadas.

E senão vejamos:

Não foi prohibido, conforme edital de 7 de Agosto de 1927, publicado na «Diamantina», orgam official dos interesses do Municipio, andar soltos nas ruas da cidade, todo animal cavallar, muar, ou vaccum, cães, cabritos, carneiros, porcos e gallinhas?

Resposta: Tudo continúa como dantes.

Não foi prohibido todo animal conservado estacionado em qualquer rua da cidade, principalmente, nas ruas estreitas e becos?

Resposta: Quem é capaz, ás vezes, de transitar sem receio de couces, a travessa do Bomfim, para a rua do Rosario?

Optimas medidas, sem duvida, mas que só ficam no papel.

Dr. Antonio Motta

Depois de amanhã, 14 do corrente, passará a data natalicia do illustre e conceituado clinico, dr. Antonio Motta, nosso estimadissimo conterraneo, residente em Bom Despacho, Oéste de Minas.

Endereçando-lhe nossas amistosas felicitações, fazemos votos a Deus para a reproducção dessa auspiciosa data.

Antonio Cicero

Cercado da sympathia e a admiração de quantos com elle trabalham e convivem, Antonio Cicero de Menezes, alto funccionario da Administração dos Correios desta cidade e chefe da 4ª Secção, completará, no dia 17 do corrente, 32 annos de serviços, prestados com intelligencia e comprovada competencia, a essa repartição.

Antonio Cicero, sempre o amigo prestimoso e leal, deve orgulhar-se do seu passado nos Correios de Diamantina, onde, pelo seu valor intellectual, conducta e integridade de caracter, gosa da mais justa consideração.

Com antecipação, damos-lhe, por isso, nosso estreito e cordial abraço.

Bôdas de prata

Na intimidade de seu lar feliz, em Joaquim Felicio, e cercado do carinhoso affecto de seus dignos e extremosos filhos, como da admiração do largo circulo de pessôas amigas que alli os estimam e justamente consideram, celebrarão, no dia 17 do corrente, o seu vigesimo quinto anniversario de casamento, o nosso prezado conterraneo e amigo, Serafim Domingues Moreira da Silva e exma. esposa, d. Julieta Moreira da Silva.

Antecipando nossos sinceros felicitações ao ditoso casal, fazemos votos a Deus para que commemore esse seu jubileu com uma festa alegre e digna.

A Filha de Maria caritativa e bôa

Para mim a caridade é uma arvore frondosa, cujas ramificações, sustentadas pelo vigor de uma seiva que as robustece, torna-se cada vez mais solida, espalhando-se quasi que indefinidamente e abrangendo, assim, grande porção do espaço em que se acha.

—E porque não dizer que a «Filha de Maria» é uma arvore, frondosa tambem, de ramificações diversas e variadas, em cuja sombra devem se abrigar—«tudo e todos»?

Portadora de um titulo singular, —singular tambem deve ser a sua sombra,—singulares ás multiplas oscillações de suas galhas que, fortificadas pelo vigor do «Sangue Divino», se espalham tambem, indefinidamente, abrangendo, num só amplexo, as necessidades de seu proximo-irmão.

Já tivemos occasião de vel-a «esmoler», hoje a apreciaremos caritativa e bôa.

Se o caro leitor quizer acompanhar-me, entraremos juntos numa choupana, que teve por tecto o infortonio, por solo a «grandeza» de uma miseria, difficil de se definir. Como eram constantes, ali, as lagrimas de fome e os suspiros de uma consternação pela nudez em que viviam seus habitantes!... Quantas vezes com as horas longas de uma insomnia «faminta», viram surgir o alvorecer de uma madrugada, cheia de encantos, sem, comtudo, sentirem o prazer de um fogo, que lhes preparasse o feijão para o alimento!...

Um dia... viram approximar-se do pobre ranchinho alguem que, já em seu todo encantava, alguem que lhe sorria com affecto e que num relance d'olhos, lhes captivava e prendia o coração. Na franqueza daquelle sorriso angelico disse-lhes: «Louvado seja N. S. Jesus-Christo»!

—A resposta fez-se ouvir e uma nova esperança reluziu naquelles olhos, até então, amortecidos. E... tinham razão! Contavam com o consolo da «visita» de uma «Filha de Maria» que, dentro de uma cestinha, havia lhes levado o necessario, para substituição de seus trajes em farrapos... Depois de lhes mostrar, na medalha bemdicta, a ephygie de sua Mãe Immaculada, exhortou-os a que tivessem, para com Ella, muito amor e confiança, dizendo-lhes finalmente:—«Não soffrereis mais; de 8 em 8 dias, tereis a minha visita: não sou rica, nem me presumo de bens, porém, tenho certo o «pão de cada dia»; o amor a meu Deus, á minha Mãe Santissima, lembra-me sempre aquelle de meu proximo e, por isto, partil-o-hei comvosco»!

—Com os mais ternos olhares de reconhecimento, banhados naquelles oceanos de lagrimas, misturaram-se aquelles ternos e compassivos, da caridosa e bôa Filha de Maria, banhados, tambem, em lagrimas, filhas de um indizivel contentamento!...

Um «Deus lhe pague»! sahido do imo d'alma, echoou na fria saleta e, quando dali se apartou a piedosa donzella, com as lagrimas daquelles ora «felizes», subia ao Céo uma prece fervorosa, na qual agradeciam a Deus e Lhe pediam que abençoasse a todo o instante a Filha de Maria, cujas mãos bemfazejas haviam deixado cahir o pão, para minoração de sua fome.

Pela estrada fóra ia desapparecendo, dos olhares que a acompanhavam, aquella alma bemdicta! olhos fitos aos Céos, apertava contra o coração a «medalha querida» e repetia prazeirosa:—«A Vós, á Mãe, toda a ventura que me innunda, á Vós todos os transportes de meu coração, o qual cantará, eternamente, vossas glorias»!

CELINA.

A morte a todos vence, mas a poucos convence.

Hotel Roberto

O nosso amigo, sr. Romualdo Diniz, acaba de adquirir, por compra, o antigo e conceituado Hotel Roberto, de propriedade do sr. J. Coelho, sito á rua Direita desta cidade.

Gratos pela attenciosa communicação.

As unhas dellas...

***

A fraqueza do espirito feminino prova-se com a acceitação incondicional da moda.

Quem o contesta?

Os costureiros de Paris, exploradores da fraqueza dessas bôas e, ás vezes, ingenuas creaturas, impingem-lhes quanta sandice que inventam, e ellas, cegamente, tudo acceitam, convencidas de que serão repellidas ou taxadas de retrogradas pela actual sociedade, si não seguirem, á risca, o que essa moda corruptora e chula impõe.

Deixando de parte a patifaria dos vestidos tangueiros, que revoltam a quantos possuem ainda um resquicio de vergonha, venho hoje dizer algo sobre as unhas de *gavião*, coradas e polidas, que usam as melindrosas.

Onde o senso de um pae ou o juizo de u'a mãe, que consente que suas filhas deixem crescer as unhas e dellas curem mais que dos affazeres domesticos?

Quanto tempo não leva uma melindrosa, que poderia estar estudando, aprendendo a tocar piano, a bordar, a coser, a cozinhar, etc., em vez dessa futilidade?

Ademais, o uso e abuso da unha de *gavião* constitue um perigo.

Tenhámos, pois, cuidado nos cumprimentos, porque podemos ser feridos ou arranhados.

E as crianças, mesmo ao serem acariciadas, não podem ser victimas das unhas de *gavião*...

O' tempora! o' mores!

Antigamente, usava-se, nas escolas publicas ou particulares, todos os sabbados, uma revista de asseio nos alumnos; as unhas deviam apresentar-se limpas, sem tarjas negras e bem aparadinhas. E hoje?...

Podem as professoras melindrosas exigir que seus alumnos aparem as unhas? Podem determinar que suas discipulas não usem tangas? Não..., Antigamente, a professora era considerada uma segunda mãe!...

. . . . . .

NICO FRANCO.

A inveja é uma homenagem que se presta ao valor.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares), Casa nº 121,** DIAMANTINA

TOLLE, LEGE

***

Matadouro Municipal

Recebendo a expressiva e commovente missiva, que se segue, achei-me na obrigação de publical a, substituindo-a pelo meu artiguelho semanal, porque é assumpto de actualidade e que muito nos interessa.

«Illmo. Sr. Salus.

Na nossa irracionalidade, vemo-nos forçados a appellar para os sentimentos de humanidade, que se aninham no coração de Vª. Sª. e de nossos patricios.

Como Vª. Sª, não ignora, além de soffremos o duro vexame, de depois de mortos mudarmos de sexo, (porque carne de boi nos açougues é de vacca), ainda nos infligem os homens do matadouro de Diamantina, um supplicio maior, que é a morte lenta.

Morrer paulatinamente, sangrado por uma faca que penetra, algumas vezes, no peito, soltando urros de dôr, afocinhar-se no sangue ainda quente, sobre um lagedo immundo, até que a vida se extinga, aos porcos, não é espectaculo digno de gente civilizada. Quantos de nós, doentes, extenuados pelas marchas forçadas, depois de longos annos de trabalho, vimos para aqui, ficando expostos longos dias ao sol e chuva em pateo, onde não ha nem urzes, **comendo pó, lambendo as rachas,** sob o olhar ganancioso do urubú! Corroidos pela tuberculose e cysticercus, esperamos o supremo sacrficio, para regalo de Vª Sª, se é que ha regalo em carne desta carne. Pedimos advogar Vª Sª, nossos interesses, fazendo com que nos dêm morte mais racional e prompta; não aspiramos cadeiras electricas, porque são caras, queremos morte sem agonia longa, sem malvadez e crueldades. Que tambem como aos comdemnados nos tratem nos ultimos dias, dando-nos, por piedade, um punhado de capim para matarmos a fome. Em tróca de nossa carne, um pouco de humanidade. Nossos irmãos, dos centros adiantados, já morrem com um pouco de civilização. E em defeza do estomago de Vª Sª e dos diamantinenses, que sejam poupados aquelles de nós que se achem cheios de tuberculos e estafados. Para o matadouro, um pouco de asseio, para que nossa carne não seja pisada, polluida pelas moscas, atirada por terra e mettida numa carroça, que trezanda o sangue de muitas gerações bovinas. Quando Vª Sª, passear por alli, não leia nos nossos olhos tristezas, por uma condemnação irremediavel, não. Não é o temor da morte, porque sabemos morrer como bois, e que pensamos nas victimas, queremos fazer, involuntariamente, nos males que provocaremos pelas condicções em que nos achamos. Visite-nos Vª Sª, para se condoer de seus patricios que nos digerem. Os que vão morrer saudam a Vª Sª.

Bois do Matadouro.»

Achando muita razão na irracionalidade bovina e nenhuma na racionalidade humana, peço aos nossos homens, que lancem seus lacrimosos olhos para estes infelizes, e seus olhos de acção para aquelle proprio municipal, adaptando-o ás exigencias de um matadouro moderno, e mantendo alli um pouco de hygieine e limpeza.

Assim não nos envergonharemos mais, dentro dos carros da estrada de ferro, jamais passaremos pelo desprazer dos viajantes sequiosos em vêr a sala de visitas de Diamantina, fixarem o olhar naquella senzala de batuque da morte.

SALUS.

Deve-se deixar correr a agua da torneira, de manhã, antes de encher as vasilhas; a agua que demora nos canos de chumbo não é saudavel.

NARRA uma lenda arabe: Quando foi plantada a primeira videira, Satanaz veio regal-a com o sangue de um pavão; quando despontaram as folhas, regou-a com sangue de um macaco; ao apparecerem os cachos, regou-a com sangue de um leão; e emfim, logo que madureceram os bagos, regou-a com o sangue de um leitão.

A videira, regada com o sangue destes quatro animaes, adquiriu as diversas propriedades caracteristicas dos mesmos. De facto, aos primeiros copos, o bebado anima-se, torna-se-lhe vermelha a face, gaba os seus meritos. E' o pavão que extende a cauda e faz a roda. Em seguida, os fumos da embriaguez começam a inebriar-lhe o cerebro; torna-se então alegre tagarella, brincalhão... E' o macaco que ri e pula. Mas pouco depois, o vinho se lhe transforma em fôgo nas veias: elle enfurece-se, grita, ameaça, berra, blasphema, e ai de quem lhe contradiga!... E' o leão que sacode a juba e ruge... Mas logo a colera aplaca-se, a ebriedade é completa; e o miseravel, incapaz de sustentar-se nas suas proprias pernas, bamboleia, vacilla e cáe no chão, revolvendo-se, emquanto com a lingua esponjosa anda engrolando palavrões de Zivio... E' o porco que mette o focinho obscenamente no lôdo.

JORNAES LIDOS

Para embrulhos, vendem-se a 600 rs. o kilo, nesta redacção.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas ; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa, no Convento Franciscano e na egreja de S. Francisco, ás 6 horas.

Nas egrejas do Carmo, do Amparo e no Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, com canticos e «harmonium».

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

JUSTO PEDIDO

ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adeantadamente.

Aviso sobra as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os autonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porêm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos autonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha»

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 9, o innocente Antonio, filho do sr. José Agostinho Rocha, sendo madrinha, senhorinha Stella Motta Nelson e protector o glorioso Santo Antonio.

Factos & Notas

Conta o Cardeal Gibbons, num de seus livros, o seguinte incidente:

Um catholico norte-americano, amigo do Eminentissimo Cardeal americano, encontrava-se em Richmond, quando se inaugurava o monumento do illustre Henrique Clay.

Apenas cahiu o véo e appareceram as nobres feições do grande estadista de Kentucky, todos os espectadores tiraram instinctivamente o chapéo e romperam em enthusiasticos applausos.

Só o catholico a que nos referimos permaneceu de cabeça coberta e silencioso.

—Homem, porque não se descobre? lhe perguntou certo individuo que estava a seu lado.

—E para que hei de descobrir-me? respondeu o interpellado.

—Para que? Para dar uma prova de respeito a Henrique Clay.

—Sim, nem mais nem menos! Eu vejo deante de mim a argilla (Clay), mas não vejo Henrique.

—Ora vamos; não seja tão exigente; respeite a *imagem* de tão preclaro filho da America.

—E o sr. não seja tão inconsequente comsigo mesmo. O sr. tira o chapeu deante desta estatua, que diz que é a imagem de Henrique Clay, e logo ri-se de mim, se tiro, o chapeu perante um crucifixo. Pois que é um crucifixo senão a imagem do Divino Redemptor, que padeceu e morreu por nós numa cruz?

Eis aqui bellamente explicado e até justificado o culto que os catholicos prestam ás imagens de Christo, da Virgem e dos Santos.

Não olvide o leitor tão precioso pedaço de historia contemporanea, para tapar a bocca aos que, como ministro do erro, atacam o catholicismo, julgando fazer figura de sabios, mas fazendo-a somente de ridiculos.

Maria de Lourdes

O nosso amigo, sr. Sebastião Flôres e exma. sra., d. Anna Bacellar Flôres, passaram, no dia 10 do corrente, pelo triste e doloroso golpe de perder a sua idolatrada filhinha, Maria de Lourdes Flôres, que contava apenas 8 annos de edade.

Participando de sua justa dôr, apresentamos-lhes nosso cartão de visitas e condolencias.

Em Bello Horizonte, falleceu, no dia 2 do corrente, a nossa estimada conterranea Malvina da Cruz, digna cunhada do nosso bom amigo João Alves da Cruz, a quem, bem como á familia enluctada, damos nossos sinceros pesames.

Cofres de S. Antonio na cidade

Renda de Junho de 1928

Americo Maximo	5$200
Sebastião A. de Faria	6$800
José Olympio & Irmão	12$000
Viuva C. Motta & Irmão	8$000
Cesar & Faria	1$700
Francisco G. de Sousa	5$200
Gabriel Coelho	2$500
Thomaz José da Silva	$600
João Xavier Nunes	4$000
José Carreiro	5$500
Octaviano Alkmim	$500
José Corrêa	6$200
Lopes & Irmão	9$300
José A. Motta	6$100
Um açougue	5$600
Francisco de Meira	2$000
Joaquim Penna	2$500
José Leão Guedes	3$600
Café Central	21$000
Filial Cruzeiro do Sul	21$000
José Pires do Nascimento	3$100
José dos P. Nascimento	1$400
João E. do Nascimento	$700
David Coelho	1$900
Filial Dias Filho	5$000
Drogaria S. Antonio	7$000
Francisco Lopes	1$700
Clarindo Pinto	3$300
Motta & Cia.	11$000
Ponto Chic	5$000
Vieira & Irmão	5$700
Grande Hotel	5$000
Bar Guarany	15$000
Romualdo Diniz	6$800
Casa Cruzeiro do Sul	
Em dinheiro	32$800
Em coupons 2.400	
A. Andrade & Cia.	3$100
Joaquim Pimenta	5$200
Felicio H. de Almeida	4$200
Francisco Pires	2$000
Anacleto Pimenta	3$600
Levindo Meira	1$100
José Justino	3$600
José A. Rocha	5$500
Guerra & Costa	5$000
Mercado Municipal	9$200
Carlos Diniz Pinto	8$500
Casa Verde	6$000
Armazem Popular	2$000
Recolhimento dos Pobres	72$800
Som. Rs.	366$400

Fallecimentos

Falleceram, nesta cidade:

No dia 4, o recemnascido Manoel, filho do sr. Francisco Tavares da Silva, e de d. Maria Emilia da Silva.

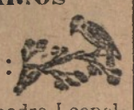
No dia 9, a recemnascida Maria, filha do sr. João Rodrigues Chaves e de d. Rita Evaristo Chaves.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Rendas, fitas e sêdas

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :



No dia 9, o revmo. padre Leopoldo da Silveira Seabra, digno e zeloso vigario de Capellinha da Graça; o sr. Antonio Pereira de Andrade, digno e operoso escrivão da Collectoria Estadoal; Alberto de Miranda, Armando Tameirão e a menina Anna Telles Horta, dilecta filha do sr. Hely Horta.

No dia 10, d. Disciola Leão Lessa, digna esposa, do dr. Oswaldo Lessa, residentes em B. Horizonte; d. Maria Deonilia Leite Fernandes, digna esposa do sr. Antonio Moreira Fernandes; a senhorinha Aurea Brandão, residente em Silva Xavier; d. Maria Ferreira Vial, digna esposa do sr. José Vial; e o menino Amaro Neves, filho do sr. Serafim Augusto Neves.

No dia 11, d. Zulmira Alves Perpetuo, digna esposa do sr. Francisco Perpetuo; o sr. Honor Teixeira Neves, digno e zeloso funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; e o sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Farão annos:

Amanhã, 13, o pequeno Rubem, filho do sr. José Agostinho Rocha; d. Maria das Mercês Almeida, digna esposa do pharm. David Eulalio de Sousa, residentes no Rio.

No dia 14, o sr. Francisco Perpetuo e a distincta e piedosa senhorinha Ruth Mandacarú.

No dia 15, a senhorinha Maria das Mercês Moreira da Silva, dilecta filha do capm. Serafim Moreira da Silva, residentes no Rio.

No dia 16, a veneranda sra., d. Modesta Amelia de Oliveira Leão, aqui geralmente estimada, e dedicada amiga do Pão de Santo Antonio, residente em Nictheroy; o virtuoso sacerdote, revmo. padre Octavio Domingos da Silva, digno e zeloso vigario de Barreiras; e o 2º sargento Manoel Roque Bacellar.

No dia 17, os srs. Onesimo Ramos Couto e Regino Augusto da Silva, residente este em Monjólos; a graciosa senhorinha Aracy Neves, dilecta filha do coronel José Neves Sobrinho; e a Irmã de S. Vicente, Laurinda Pereira da Silva.

—Ainda nessa data, occorrerá o natalicio do revmo. padre Oscar de Aquino, nosso particular amigo e virtuoso sacerdote, da Congregação da Missão, actualmente no Collegio do Caraça.

Enfermo

Acha-se enfermo e recolhido ao leito, o nosso distincto e prezado amigo, sr. José de Campos Brandão, digno funccionario da Administração dos Correios desta cidade.

Visitando-o, fazemos sinceros votos a Deus pelo restabelecimento de sua preciosa saude.

Nascimento

Acha-se enriquecido, com mais um filhinho, o lar do sr. Sebastião Jorge Ferreira e exma. sra. d. Maria José da Costa Ferreira.

Nossos parabens.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, Augusto Fernandes de Azevêdo.

De B. Horizonte, Coronel Sebastião Andrade e filha, d. Annita Andrade, Antonio Augusto Neves.

De Divinopolis, Cosme Alves do Couto e exma. sra.

De S. João da Chapada, Manoel Maia Junior.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, senador Olympio Mourão e filhas, senhorinhas Maria Bernardette Mourão e Zelinda Mourão, senhorinha Maria da Conceição Moura.

Para o Rio, dr. João Alves Borges Junior, que deixou nesta cidade sympathia e amizades.

Para Riacho, João Antonio Coelho Primo e exma. sra.

Após alguns dias nesta cidade, retornou ao serviço afanoso das Santas Missões, o Revmo. Padre Henrique Lacoste, C. M., superior da Missão nesta archidiocese.

Estiveram na cidade

De Gouvêa, o coronel Joscelino Pio Fernandes, nosso prestimoso amigo.

De Monjólos, Regino A. da Silva.

De Mercês de Arassuahy, Hugolinó de Meira.

De S. Luzia de Carangola, de passagem para S. Antonio da Columna, o sr. Abdolonio Fereira de Aguiar e familia.

SENTE-SE fraco, nervoso, abatido, com falta de energia e outros soffrimentos? Usae sem perda de tempo o IOLACOKTOL.

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina: Francisco Meira, Pedrelina Machado, Maria da Conceição de Souza Araujo, Luiza Eulalio de Souza, Maria das Dôres Costa, Joaquim Costa Primo.

De Congonhas do Norte: Arlinda Magdalena de Moraes.

Delegacia de Policia Especial e captura de Diamantina, Estado de Minas Geraes

Occorrencias Policiaes

FALLECIMENTO

No botequim do sr. José Carreiro Lima, sito no largo de D. João, falleceu, repentinamente, no dia 30 de Julho p. findo, intoxicado com aguardente, o pedreiro Armando Barbosa, cujo enterro foi feito por intermedio desta delegacia.

Crimes

Foi perpetrado o de tentativa, na pessôa de Luiz Fernandes da Silva, por Rasberge Alves Pereira, que foi preso em flagante de delicto.

Liberdade

Foi posto em liberdade, no dia 8 do corrente, Rasberge Alves Pereira, em virtude de *habeas-corpus*, concedido pelo dr. Juiz de Direito, em exercicio.

Remessa de autos

Foi remettido ao sr. Juiz Municipal, em exercicio, o processo instaurado contra Rasberge Alves Pereira, no dia 4 do corrente.

Correcionaes

Foram presos correcionalmente, por haverem perturbado o socego publico, Antonio Pereira dos Santos e Vicente Barroso.

Admoestação

Foi admoestado, nesta delegacia, o individuo Francisco Salles da Silva, por ter promettido matar Raymundo de Almeida, na Fazenda dos Marques, por causa de um cachorro.

Cinema

Foram passados os *films* de nºs, 948, 1,115, 1. 077, 1.167, 489, 384 e 1.111, todos improprios para menores de 14 annos, cuja entrada foi vedada.

Correspondencia

Receberam-se 6 officios do Gabinete de Capturas, e expediram-se 8.

O delegado de policia especial e capturas,

1º *Te. Jader Fereira Ramos*

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 4:183$000, emittida por Costa Braga & Cia. negociantes no Rio de Janeiro, contra Augusto Cordeiro, estabelecido em Trindade, Minas, por este acceita, e endossada ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, para cobrança.

E, como o emittente não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamautina, 9 de Agosto de 1928.

O Tabellião do 3º Officio e official de Protestos,

Humberto Morreira da Silva.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Artigos para presentes.

Ao povo diamantinense

Heitor Mendes do Nascimento, profundamente reconhecido aos diamantinenses que o cumularam e sua familia de attenções e gentilezas, durante o tempo que teve a felicidade de residir nesta culta e generosa cidade, vem manifestar a todos, pelo «Pão de S. Antonio», a sua gratidão, e despedir-se, visto como a escassez de tempo não lhe permittiu fazel-o, pessoalmente, como desejava e era de seu dever.

Em Além Parahyba, onde passa a residir, estará, com prazer, á inteira disposição de todos.

Diamantina, 5 de Agosto de 1928.

Agradecimentos

João Alves Borges Junior e Familia, tendo transferido a sua residencia para o Rio de Janeiro, e não tendo o devido tempo para fazer as suas despedidas, como desejavam, de coração, vêm, pelas columnas do presente semanario, agradecer as considerações que receberam dos seus illustres amigos e do digno e altivo Povo de Diamantina, de quem levam sinceras recordações e devotamento.

Diamantina, 6 de Agosto de 1928.

S. João da Chapada

José Brosinga Sobrinho, ainda penalizado pelo passamento de sua saudosa esposa Zizinha, vem, pelas columnas do «Pão de S. Antonio», agradecer, do intimo d'alma, a todas as pessôas amigas que o confortaram com suas visitas, por occasião do fallecimento da inequecivel finada.

S. João da Chapada, 9 de Agosto de 1928.

Luzia Sophia de Queiroz, filhos e genro do finado José Martiniano de Queiroz, vêm agradecer a maneira altamente generosa e confortativa que lhes proporcionaram as pessôas amigas e bondosas de S. João, por occasião do fallecimento de seu saudoso esposo, pae e sogro, distinguindo-os com suas visitas e provas de estima e consideração.

A todos apresentam os seus mais vivos sentimentos de gratidão.

S. João da Chapada, 9 de Agosto de 1928.

AVISO FISCAL

Collectoria Estadoal

Faço sciente a todos os contribuintes dos impostos de industrias e profissões e de bebidas alcoolicas, que o prazo para pagamento do 2º semestre dos referidos impostos, termina, improrogavelmente, em 31 do corrente, ficando os mesmos sujeitos ás multas regulamentares, a partir de 1º de setembro p. futuro.

Diamantina, 9 de Agosto de 1928.

O collector,

João Lima.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Relogio OMEGA 65$000.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes, e evitar as molestias infecciosas

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos vãos dos dentes provocando a carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Deposito **Drogaria pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Passatempo

Charada novissima

No vallado de verna, achei a moeda.—2—1.

SILLEL.

Decifração do numero passado:
1º Hebel.
2º Resbordo.
Decifrou, Elisabeth.

Comarca de Diamantina

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS.

O DR. ALFREDO GOUVÊA, JUIZ MUNICIPAL DA COMARCA DE DIAMANTINA, ESTADO DE MINAS GERAES, ETC.

FAZ saber áquelles que o presente edital de praça virem, que o Official de Justiça, servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, em o dia primeiro (1º) de setembro, ás treze horas, á porta do Forum, o immovel seguinte, penhorado a José Francisco da Motta e sua mulher, Jesuina Hilaria de Souza, para pagamento da execução que lhes move o Dr. José Rosa de Mattos:—Um sitio situado na fazenda Burity dos Pereiras, comprehendendo pequena casa e terras em commum, no districto de Buenopolis, e avaliado pela quantia de dois contos e quinhentos mil reis 2:500$000. E, quem nesses bens quizer lançar, comparecerá no logar, dia e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa local e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte dias do mez de julho de 1928. Eu, José Elias Carneiro, escrivão substituto do 1º officio, o escrevi.

(a) *Alfredo Gouvêa.*

Certifico que o original, affixado no logar do costume, está devidamente sellado. O escrivão substituto, *José Elias Carneiro.*

CASA CRUZEIRO DO SUL
Enxovaes completos para noivos.

*** A peior classe de entes, neste mundo, é a dos falsos: com a mesma cara com que nos *cortam* pelas costas, lisongeiam-nos e nos agradam pela frente.

Almas de miseria, corações de sêbo!

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas e as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fortes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria pharmacia Santo Antonio** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio nº 55.

Diamantina

Tabellião do 3.º Officio

Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º officio do judicial e notas, etc., para os actos do seu officio como sejam, escripturas, procurações, approvação de testamentos, reconhecimento de firmas, etc., é encontrado, todos os dias uteis, em seu cartorio, no Forum, durante o expediente, e fóra delle, em seu domicilio, **á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.**

Foram iniciadas as **Grandes Vendas** do assombroso sortimento da

MATRIZ E FILIAL DA

CASA CRUZEIRO DO SUL

tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e todos os pertences da secção, por preços NUNCA VISTOS, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve** com a maior fabrica no genero limitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclusividade, nesta praça, dos afamados CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.

OFFERECE relogios OMEGA tambem de sua exclusividade nos mais variados typos.

VENDE centenas de grosas de linha ATLAS e CLARK, meadas, novelos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras, REPARTINDO O PROPRIO DESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBROU optimos contractos com as mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro

ENTREGANDO, por preços baixos, para desoccupar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS milhares de pares de MEIAS de sêda, escossia e algodão, para homens, senhoras e crianças; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS de toda e qualquer especie, com preços especiaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas LEQUES para presentes; ESPELHOS de tamanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.; AGULHAS, a escolher com differença para quantidade; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, senhoras e crianças, em côres sortidas, ENXOVAL para bêbês, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para completar vestimentas do mais fino gosto; grampos, fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças, velludinhos, ponto russo, botões com altos e baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos fardos; pinceis, arminhos, alfinetes, colchetes e milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios, chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para qzarto berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc, que podem ser: REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

BRINQUEDOS Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças, de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias, sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de púa, formões, saccarolhas anzoes, dobradiças, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos.

LOUÇA jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA **relogios desde os mais modestos atè os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades alèm do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de**

SAPATARIA **calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro,** malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão gande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podem gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajosos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na

MATRIZ — CASA CRUZEIRO DO SUL — FILIAL

Rua Dr. Felicio dos Santos, 31 — **JOSÈ NEVES SOBRINHO** — Largo Barão de Guaicuhy (Praça do Mercado)

End. Tel. Formação

DIAMANTINA E. F. C. B. MINAS